

Plano de Trabalho

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): SERVIÇOS COMPLEMENTARES - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL A FAMÍLIA (SESF)

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 1

1.3 Abrangência: Região Norte -

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: CPTI - CENTRO PROMOCIONAL TIA ILEIDE (SEDE)

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 71.748.305/0001-24

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): www.cpti.org.br

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: CPTI - CENTRO PROMOCIONAL TIA ILEIDE - FÓRUM DA FAMÍLIA - JD SETE DE SETEMBRO

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 71.748.305/0003-96

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): APÓSTOLO LUCAS , nº 75 - Bairro: JD SETE DE SETEMBRO - CEP: 13067-256

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (32) 8162-00##

3.5. E-mail da unidade executora: cpti@cpti.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

- Sala de atendimento individualizado (1);
- Sala de atividades coletivas e comunitárias (1);
- Sala para atividades administrativas, de planejamento e reuniões de equipe (1);
- Almojarifado (2);
- Cozinha com dispensa (1);
- Área externa com jardim (1);
- Instalações sanitárias;
- Iluminação e ventilação adequadas;
- Limpeza e conservação do espaço;
- Acessibilidade.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

- Jogos de Mesas e Cadeiras para equipe (4);
- Gaveteiros (2);
- Computadores com configuração que comporte acessos a sistemas de dados e provedor de internet com banda larga (4);

- Banco de dados de usuários e da rede de serviços do território;
- Arquivos para prontuários (2);
- Linha telefônica (1);
- Aparelho de telefone fixo (2);
- Celular (1);
- Notebook (1);
- Impressora (1);
- Projetor de Vídeo (1);
- Caixa de Som (1);
- Mesa para Reuniões e Atividades em grupo (1);
- Cadeiras para Reuniões e Grupos (25);
- Materiais pedagógicos para atendimentos e grupos;
- Veículo institucional para visita domiciliares.

5. Público Alvo

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

Nas décadas de 1980/1990, o processo migratório do campo para as cidades impôs à classe trabalhadora outras e novas formas de sobrevivência e, com isso, os grandes centros urbanos passaram a conviver com as expressões da questão social de maneira ainda mais agudizada. Nesse contexto, Campinas é uma metrópole com população estimada de 1.204.073 pessoas, de acordo com dados do IBGE (2019), e é a maior cidade da RMC Região Metropolitana de Campinas composta por 19 municípios. Nessa esteira de análise nos apoiamos no Estudo da realidade de Campinas e suas contradições: alguns elementos para subsidiar o PMAS 2018-2021.

A população de Campinas cresceu, entre 1991 e 2000, a soma de mais 122.659 pessoas e entre 2000 e 2010, 110.717. Apesar do crescimento ser menor no segundo período, a população estava, em 2010, com 233.376 pessoas (20,50%) a mais do que em 1991. As pessoas continuaram vivendo, predominantemente, na zona urbana (98,28%) apesar desse índice ter sofrido leve variação nos períodos de realização dos censos, já que houve queda no número de habitantes na área rural entre 1991 e 2000 (de 22.121 para 16.178, respectivamente) e leve crescimento em 2010 (18.573), correspondendo a 1,72% do total da população do município. Campinas - Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos - Vigilância Socioassistencial, p. 06.

Entretanto, Campinas reproduz nas suas dimensões econômicas, políticas, sociais as múltiplas sequelas do empobrecimento das pessoas que vivem e sobrevivem enfrentando a precarização da vida cotidiana. Trata-se de trabalhadores alijados dos seus direitos sociais básicos, tais como educação, saúde, assistência social, trabalho, habitação, saneamento básico, transporte, cultura, esportes, dentre outros que compõem, pelas suas ausências ou insuficiências, a periferização dos territórios "vulneráveis e de risco social". Entretanto, se por um lado, Campinas convive com o brutal empobrecimento da maioria dos seus habitantes, por outro, apresenta elevada disparidade de renda, conforme demonstram os dados do Censo IBGE/2010 em que 316 mil pessoas vivem sem renda e 10.400 pessoas estão na faixa de 20 ou mais salários mínimos, considerando que nessa época, em Campinas, a população era de 1.080.113 de habitantes.

Desse modo, dá-se o engendramento das violências compreendido a partir da totalidade da base material, objetiva e subjetiva da vida social. Violências que se expressam nas formas sociais institucionais da repressão, criminalização dos pobres, da pobreza, dos movimentos sociais, dentre outros que defendem direitos humanos; da ausência ou insuficiência de proteção do Estado, por meio de políticas públicas universalizantes dos agravos das violências domésticas, sobretudo contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiências, idosos, pessoas com orientação sexual homo afetiva e/ou outras formas de violação de direitos.

Essa problemática atravessa as múltiplas determinações da realidade social exigindo dos serviços/programas das diferentes políticas públicas, especialmente na abordagem em tela do SUAS Sistema Único de Assistência Social, o amparo, acolhida, proteção integral, no âmbito dos direitos civilizatórios.

Nesse sentido, registramos o surgimento dos serviços/programas da OSC Organização Sociedade Civil, denominada CPTI Centro Promocional Tia Ileide, ora em análise.

A OSC CPTI está localizada na região norte de Campinas, a qual apresenta algumas características dignas de nota. A região norte conta com 212.342 habitantes, conforme dados do Censo IBGE/2015. Dos serviços públicos estatais do Sistema Único de Assistência Social, a região tem cobertura de duas unidades públicas estatais que integram a Proteção Social Básica: CRAS Centros de Referência da Assistência Social - Espaço Esperança e CRAS Vila Reggio e o DAS Distrito de Assistência Social - Norte; uma unidade pública estatal da Proteção Social Especial de Média Complexidade: CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social - Norte. Na Proteção Social Especial de Alta Complexidade conta com uma unidade pública e para a população adulta com o Serviço de Atendimento ao Migrante, Itinerante e Mendicante - SAMIM e um abrigo Municipal para pessoas em situação de rua acometidas por transtorno mental - Renascer, conforme dados da Secretaria de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos de Campinas - Dez/2019.

Da gênese do CPTI: Surge a Vila Independência (atual Núcleo Residencial Sete de Setembro) como resposta popular ao déficit habitacional do município, abrigando 183 famílias. Premidas pela necessidade de trabalho e ausência de creches públicas, as mulheres e alguns moradores se organizaram para a construção de um barracão que atendesse às crianças residentes no bairro, ainda em luta pela regularização fundiária. Nasce assim o CPTI Centro Promocional Tia Ileide, que se institucionaliza em 1992.

O território é próximo a complexos viários importantes do país (Rodovia Anhanguera, Bandeirantes e Dom Pedro) e está situado ao lado do maior complexo penitenciário da América Latina - Ataliba Nogueira, com cerca de 10 mil internos. A região conta com atendimentos socioassistenciais precários e algumas das situações de risco e vulnerabilidade social presentes no território como: a criminalidade, drogas, tráfico, alcoolismo, exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, violência doméstica, trabalho infantil, miséria, ausência de habitação digna, saneamento, creche em período integral, segurança alimentar, espaços de convívio de lazer, cultura e esporte.

Os territórios de abrangência do CRAS Vila Réggio compõem uma população vivendo em 30 (trinta) bairros do Distrito de Nova Aparecida, em áreas consideradas de grande vulnerabilidade social, numa região localizada no entorno da malha ferroviária, com ramais em processo de reativação e crescente aumento do tráfego de máquinas, expondo a população a frequentes acidentes (atropelamentos, seguidos de mortes e/ou mutilação de membros).

As famílias atendidas pelo CPTI são oriundas desses territórios, de antigas e atuais ocupações, vivendo a insegurança de rendimentos - rebaixamento salarial acentuado, decorrente do trabalho precarizado, intermitente, desregulamentado, flexibilizado, com ampliação do desemprego que atinge as raízes da empregabilidade protegida por leis trabalhistas, conquistadas historicamente pelos trabalhadores. Para melhor registrar essa

realidade evocamos o Relatório de Informações Sociais, 2015: A predominância de renda zero é significativamente elevada, combinada com baixos rendimentos que variam entre 0,5 e 10 salários mínimos, em proporção, absurdamente inversa, à faixa de renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos. A região possui 57.400 habitantes sem renda e 107.900 com renda entre 0,5 e 10 salários mínimos. Na região norte o número de habitantes com renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos equivale a 7.900 habitantes. Campinas - Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos - Vigilância Socioassistencial, Relatório de Informações Sociais, 2015, p. 103.

Portanto, nos deparamos com a evidente demonstração da desigualdade social dessa região, em que as pessoas ali habitam e convivem, de um lado, com os extremos da miséria e, de outro, com uma fração da população que vive com renda em condições de dignidade humana.

Trata-se de uma região em que predomina a faixa etária entre 20 e 59 anos e com maior número de mulheres (RIS/2015). As famílias apresentam baixa escolaridade e têm nas mulheres as maiores provedoras dos domicílios. As crianças e adolescentes estudam em escolas com IDEBs baixos e em sua maioria têm aprendizagem escolar deficitária ou regular. A Região Norte de Campinas é marcada por ser um território margeado pelas rodovias: rodovia Francisco Aguirre Proença (SP 101), rodovia Adhemar Pereira de Barros (SP340), rodovia Dom Pedro I (SP065), rodovia Milton Tavares Souza (SP332), rodovia Anhanguera (SP330) e rodovia dos Bandeirantes (SP348).

Essa configuração urbana impõe a essa região um tráfego cotidiano de pessoas e produtos de diferentes pontos do Estado e do país, que se vinculam a sua forte característica industrial e empresarial. Entretanto, o Distrito de Nova Aparecida, constituído a partir das lutas sociais por moradias, ainda preserva características rurais com a presença de fazendas, chácaras e hortas, além de uma significativa parcela de bairros não regularizados e outros sem a perspectiva de regularização por estarem instalados às margens da linha férrea.

Em termos de vulnerabilidade territorial essas características corroboram para um território ainda mais vulnerável, marcado historicamente pelo abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, tráfico e uso de drogas, violência de gênero, precariedade de infraestrutura e acesso aos serviços das Políticas Públicas, sobretudo nas áreas de ocupações.

Outra vulnerabilidade para as famílias que residem no Distrito de Nova Aparecida, local em que o CPTI está situado, é o risco de acidentes por conta da presença dos leitos férreos que margeiam as residências e colocam em perigo as famílias, principalmente as crianças que transitam com bastante frequência na linha do trem.

Segundo dados coletados pela Vigilância Socioassistencial, declarados no último "Relatório de Informações Sociais do Município de Campinas - RIS 2016", outra característica do perfil das famílias residentes na região Norte de Campinas é a existência de desigualdades sociais expressas, sobretudo, pela ausência de renda, que atinge 57.400 pessoas, tornando a renda familiar dos habitantes desta região predominantemente média-baixa e baixa.

A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009) preconiza que o público de

atendimento no PAEF Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos são as famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

Sendo assim, o SESF Serviço Especializado de Proteção Social a Família, serviço complementar ao PAEFI, tem como função precípua atender essas famílias, indivíduos a partir da base material e subjetiva da vida social. Entretanto, observamos que há um grupo de pessoas que se encontra em maior vulnerabilidade e são, com mais frequência, vítimas de violências. São estas: crianças, adolescentes, mulheres e idosos(as).

Os dados apresentados no 13º Boletim SISNOV Sistema de Notificação de Violência em Campinas apontam que no ano de 2018, a maioria das notificações, violência contra crianças e adolescentes, foram do grupo etário de 0 a 11 anos com 678 (60,5%) e do sexo feminino com 641 (57,2%) dos registros. E o maior número de notificações foram das unidades da SMASDH/conveniadas que junto com as unidades próprias desta Secretaria responderam por 516 (46,0%) das notificações.

A negligência segue como o tipo de violência mais notificada 379 (33,8%), seguida da violência sexual 269 (24,0%) em que os pais aparecem em primeiro lugar entre os autores (61,5%).

Em relação à violência de gênero, foram notificados 2.874 casos de violência contra mulheres no município de Campinas entre os anos de 2013 e 2017. Em 2018, houve um aumento significativo no número de notificações em relação aos anos anteriores. O maior número de notificações ocorreu para a faixa etária entre 20 e 29 anos, fato semelhante aos anos anteriores, com 380 (35,0%) dos registros.

A forma de violência mais frequente foi a física com 551 (50,7%) notificações, seguida de tentativa de suicídio com 251 (23,1%) notificações e a sexual com 150 (13,8%) das notificações. O cônjuge é o principal autor de violência com 463 (42,6%) notificações e em seguida aparecem as tentativas de suicídio com 251 (23,1%) nas notificações.

Vale salientar que casos de violência de gênero são pouco denunciados e notificados devido a cultura sexista, machista e patriarcal que naturaliza esta prática. Outra provável causa da baixa notificação que pode incidir no silenciamento da mulher vítima de violência de gênero está no campo da precarização dos serviços e insuficiência de políticas públicas para afiançar integralmente sua proteção.

De acordo com o SISNOV, Boletim nº 13, 2019, p. 14 e 15, as notificações de violência contra pessoa idosa são historicamente baixas, embora nesse ano tenha atingido um número maior do que em 2017 quando haviam sido registradas 104 notificações. Em 2018 houve 120 notificações, sendo que 45,8% corresponde à população com faixa etária de 60 a 69 anos. A violência mais notificada foi física com 51 registros seguida de negligência com 29. Ocorreu aqui uma alteração em relação aos cinco anos anteriores quando a violência mais notificada foi a negligência. Ademais, os principais autores foram os filhos/netos como tem sido notificado anteriormente.

É importante destacar que, assim como a violência de gênero, a violência contra a pessoa

idosa também é naturalizada socialmente, considerando a dificuldade de compreensão no que se refere à responsabilização dos familiares, principalmente dos (as) filhos (as) nos cuidados à pessoa idosa.

Sobre a violência financeira/econômica, nota-se que esta naturalização é tão presente que, apesar de o Sistema (SISNOV) ter previsto em sua ficha de notificação esse tipo de violência, não houve nenhuma notificação em relação a esta violação durante o período de 2013 e 2018.

Fontes Consultadas:

Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais:

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf

Relatório de Informações Sociais do Município de Campinas - 2016:

https://smcais-vis.campinas.sp.gov.br/sites/smcais-vis.campinas.sp.gov.br/files/arquivos/relatorio_de_informacoes_sociais_campinas_-_2016_0.pdf

Boletim SISNOV nº 12 - 2018:

http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude/biblioteca/boletins/sisnov/Boletim_SISNOV_n12_2018.pdf

Boletim SISNOV nº 13 - 2019:

http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude/biblioteca/boletins/sisnov/Boletim_SISNOV_n13_2019.pdf

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a serem executadas

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Participação da equipe nas reuniões da rede Intersetorial da região Norte |
| Descrição: | Estratégia de apropriação do microterritório para conhecimento dos fenômenos do território, mobilização das ações, aproximação com os demais serviços da Rede e elaboração de estratégias de intervenção com as famílias. Os critérios de escolha para a participação da equipe nas diferentes Redes Intersetoriais considerarão: 1- O maior número de famílias acompanhadas pelo Serviço residentes do microterritório. 2- A avaliação da equipe técnica em relação aos impactos que tal participação acarretará no acompanhamento de uma ou mais famílias. |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Manter a participação de 1 profissional da equipe nas reuniões da Rede Intersetorial escolhida, considerando os critérios descritos, durante o tempo de permanência da demanda |
| Avaliação: | Relatório de atividades mensais e CIPS |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Gestão de Trabalho |
| Descrição: | Registros documentais das ações realizadas no acompanhamento das famílias que visam garantir sua historicidade no serviço e possibilitar a construção de novas estratégias de atuação da equipe e intervenção com as famílias. (Atualização do SIGM e evolução de prontuários) |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Ter 100% das ações realizadas com as famílias registradas no SIGM e nos prontuários |
| Avaliação: | Prontuário, SIGM e relatório de atividade |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Participação da equipe nas reuniões da Rede Intersetorial do território de inserção da instituição (Intersetorial Estrela) |
| Descrição: | Estratégia de apropriação do microterritório de localização da instituição para conhecimento dos fenômenos do território, mobilização das ações e aproximação com os demais serviços da Rede |
| Periodicidade: | mensal |

| | |
|-------------------|--|
| Meta: | Manter a participação de 1 profissional da equipe nas reuniões da Rede Intersetorial Estrela |
| Avaliação: | Relatório de atividades mensais e CIPS |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Atividades socioeducativas de cultura, lazer e cidadania |
| Descrição: | Estratégia metodológica utilizada para ocupação dos espaços públicos do município pelas famílias acompanhadas no Serviço, com vistas a apropriação destes patrimônios e fortalecimento do sentimento de pertencimento da cidade no âmbito da garantia de direitos (Projeto Ocupa Campinas) |
| Periodicidade: | semestral |
| Meta: | Realizar 2 visitas anuais à espaços públicos de Campinas com as famílias em acompanhamento no Serviço |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM, Lista de presença, Fotos e/ou Vídeos e Relatório de Atividades Mensais |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação |
| Descrição: | Estratégia metodológica para abordagem das temáticas identificadas pelas famílias e/ou equipe técnica a fim de instrumentalizá-las sobre seus direitos e como acessá-los (Rodas de conversa temáticas / Atendimentos) |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Ter 100% das famílias acompanhadas que buscarem o Serviço com a demanda de acesso à direitos informadas sobre os mesmos |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM, Lista de presença, Fotos e/ou Vídeos e Relatório de Atividades Mensais |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Discussão de casos em equipe interdisciplinar do SESF e/ou com a Rede do SGD e demais Políticas Públicas |
| Descrição: | Estratégia metodológica que visa garantir os direitos do(a) usuário(a) atendido(a) considerando a integralidade do(a) mesmo(a) na perspectiva da interdisciplinaridade e intersetorialidade, além de alinhamento das intervenções técnicas para atendimento e acompanhamento das famílias |
| Periodicidade: | 4 vezes na semana |

| | |
|-------------------|---|
| Meta: | Realizar discussão de caso em equipe interdisciplinar do SESF e com a Rede de 100% das famílias acompanhadas no Serviço |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM, CIPS e relatório de atividades mensais |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Acolhida individual |
| Descrição: | Acolhimentos presenciais, por telefone e/ou whatsapp na perspectiva de garantir direitos sociais em ambiente seguro no que diz respeito ao sigilo de atendimento preservando a historia de vida do sujeito e favorecendo a expressão de suas necessidades e interesses. |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Acolher 100% das famílias referenciadas no Serviço pelo CREAS |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM e RMA-CREAS |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Orientações individuais |
| Descrição: | Orientações presenciais, por telefone e/ou whatsapp na perspectiva de garantir direitos sociais em ambiente seguro no que diz respeito ao sigilo de atendimento preservando a historia de vida do sujeito e favorecendo a expressão de suas necessidades e interesses |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Acolher 100% das famílias referenciadas no Serviço pelo CREAS |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM e RMA-CREAS |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Acolhida em grupo |
| Descrição: | Acolhimentos presenciais com os integrantes da família na perspectiva de garantir direitos sociais em ambiente seguro no que diz respeito ao sigilo de atendimento preservando a historia de vida dos sujeitos e favorecendo a expressão de suas necessidades e interesses. |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Acolher 100% dos grupos familiares referenciados no Serviço pelo CREAS |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM e RMA-CREAS |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Atividades grupais de convívio |
| Descrição: | Estratégia metodológica para mobilização, convivência familiar e comunitária (Almoço com famílias, Festa Junina e Festival de Cartas) - periodicidade anual |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Realizar 3 ações anuais integradas com os Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos (SCFV) |

| | |
|-------------------|---|
| Avaliação: | Lista de Presença, Fotos e/ou Vídeos e Relatório de Atividades Mensais e SIGM |
|-------------------|---|

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Mobilização e articulação da rede socioassistencial |
| Descrição: | Estratégia metodológica de caráter individual e/ou coletivo utilizada conforme demandas identificadas durante o acompanhamento com as famílias. Desenvolvimento de atividades para ampliação da independência, autonomia, inclusão à vida comunitária e participação social dos membros familiares (Participação em Conferências, Oficinas de organização financeira, planejamento de atividades cotidianas e sistemáticas, identificação, mobilização e fortalecimento de redes de apoio da família, etc) |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | - Ter ao menos 02 participações de representantes familiares nas Conferências de impacto à realidade das famílias acompanhadas; - Realizar oficinas temáticas com 70% das famílias referenciadas no Serviço, considerando as diferentes demandas identificadas. |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM, Lista de presença, Fotos e/ou Vídeos e Relatório de Atividades Mensais |

| | |
|-----------------------|--|
| Atividades: | Encaminhamentos para serviços de políticas públicas |
| Descrição: | Recurso utilizado para possibilitar o atendimento e/ou acompanhamento dos membros familiares aos serviços das demais Políticas Públicas. |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Ter 100% das famílias encaminhadas atendidas em suas necessidades pelos serviços referenciados |
| Avaliação: | PIFA, Prontuários e SIGM |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Encaminhamentos para a rede socioassistencial |
| Descrição: | Recurso utilizado para possibilitar o atendimento e/ou acompanhamento dos membros familiares aos demais serviços da Rede socioassistencial. |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Ter 100% das famílias encaminhadas atendidas em suas necessidades pelos serviços referenciados |
| Avaliação: | PIFA, Prontuários e SIGM |

| | |
|--------------------|---|
| Atividades: | Mobilização e articulação da rede socioassistencial |
|--------------------|---|

| | |
|-----------------------|--|
| Descrição: | Prática utilizada para garantir o caráter interdisciplinar e intersetorial das ações propostas pelos serviços que compõe a Rede em conjunto com as demais Políticas Públicas com foco no fortalecimento desta em temas específicos elencados a partir da demanda territorial. (Ações: 18 de maio, Combate à Violência Policial, etc.) - periodicidade anual Ações: 18 de maio, Combate à Violência Policial, etc. |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Realizar duas ações intersetoriais com temáticas demandadas pelo Serviço e/ou Território |
| Avaliação: | Fotos e/ou vídeos e relatório de atividades mensais |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Atividades relacionadas a contribuição da inserção dos membros familiares ao mundo do trabalho |
| Descrição: | Esta atividade visa fortalecer os membros familiares que não estão inseridos no mundo do trabalho a pensar possibilidades na perspectiva de sua autonomia financeira com atividades laborais. (Elaboração de currículos, busca de vagas, acompanhamento ao CIEE, CPAT, etc.) |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Ter 100% das famílias acompanhadas que buscarem o Serviço com a demanda de inserção no mundo do trabalho atendidas em suas necessidades |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM e relatório de atividades mensais |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Supervisão Técnica (Psicologia) |
| Descrição: | Recurso técnico utilizado para subsidiar o trabalho desenvolvido pela equipe no que se refere a qualificação do serviço executado. A supervisão com a profissional da psicologia tem como principal objetivo a compreensão das dinâmicas familiares acompanhadas no Serviço e as estruturas psíquicas de seus membros, bem como o impacto destas nas profissionais da equipe interdisciplinar, na perspectiva da qualificação da atuação profissional |
| Periodicidade: | quinzenal |
| Meta: | Realizar duas supervisões mensais com a participação de toda equipe interdisciplinar |
| Avaliação: | Relatório de atividades mensais e CIPS |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Supervisão Técnica Institucional (Serviço Social) |

| | |
|-----------------------|---|
| Descrição: | <p>Recurso técnico utilizado para subsidiar o trabalho desenvolvido pela equipe no que se refere a qualificação do serviço executado.</p> <p>A supervisão com a profissional do serviço social possibilita a compreensão dos fluxos institucionais e de uma visão macro da realidade social conectada com o exercício profissional em consonância com a PNAS.</p> <p>*Vale ressaltar que a escolha do(a) profissional que atuará na perspectiva desta supervisão não necessariamente deve ser um(a) profissional do Serviço Social, desde que este(a) tenha conformidade com o perfil desejado pelo Serviço, atendendo os objetivos desta supervisão.</p> |
| Periodicidade: | quinzenal |
| Meta: | Realizar 2 supervisões mensais com a participação de toda equipe interdisciplinar |
| Avaliação: | Relatório de atividades mensais e CIPS |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Gestão de Trabalho |
| Descrição: | Registros documentais de controle de acompanhamento das famílias no Serviço e para efetividade das ações realizadas com as mesmas. (Relatório mensal de Atividades do CREAS, Preenchimento do CIPS, Planilha de passes ao CREAS, Relatório de Atividades Mensais Institucional - Quantitativo, Relatório de Atividades Mensais Institucional - Qualitativo, Listagem de Compras, Planilha de famílias) |
| Periodicidade: | mensal |
| Meta: | Ter 100% dos instrumentais preenchidos e enviados aos respectivos departamentos (institucionais e/ou públicos) mensalmente |
| Avaliação: | Reunião com equipes e coordenação e relatório de atividade |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Gestão de Trabalho |
| Descrição: | Documentos que registram as atividades realizadas no mês de forma quantitativa e qualitativa (Relatórios de Atividades) e apresentação lúdica das atividades executadas durante o ano no Serviço na instituição. (Relatórios de Atividades - quantitativo e qualitativo e Relatório Sensível) - periodicidade anual |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Ter 100% dos instrumentais preenchidos e enviados aos respectivos departamentos (institucionais e/ou públicos) anualmente Realizar 1 apresentação anual na instituição |

| | |
|-------------------|---|
| Avaliação: | Relatório de atividade, fotos e/ou vídeos |
|-------------------|---|

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Atividades socioeducativas sobre direitos humanos e sociais, diversidades e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários |
| Descrição: | Realização de grupos socioeducativos mediados por temas de interesses das famílias coordenados pela equipe interdisciplinar (Grupo Interdisciplinar - Círculo de Cultura) |
| Periodicidade: | quinzenal |
| Meta: | Realizar encontros sistemáticos grupais com as famílias em acompanhamento no Serviço |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM, Lista de presença, Fotos e/ou Vídeos e Relatório de Atividades Mensais |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Participação em mobilizações sociais para a cidadania |
| Descrição: | Esta atividade visa conscientizar as famílias sobre a importância de participação em espaços públicos de controle social, incidência nas Políticas Públicas e temáticas pertinentes ao território. (Ações: Conferências, Fóruns, Reuniões Intersetoriais, Ação do 18 de maio, Ação de Combate à Violência Policial, etc.) |
| Periodicidade: | mensal |
| Meta: | Ter ao menos 02 participações de representantes familiares em espaços públicos de impacto à realidade das famílias acompanhadas |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM, Fotos e/ou Vídeos |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Notificações de situações de violação de direitos |
| Descrição: | Registro de notificação no SISNOV em caso de surgimento de nova situação de violência sofrida por algum membro da família durante o acompanhamento no SESF diferente da notificação da violência culminadora do referenciamento ao Serviço. |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Realizar 100% das notificações de ocorrências e/ou suspeitas de violências surgidas durante o acompanhamento deste Serviço às famílias no SISNOV |
| Avaliação: | SISNOV, prontuários, planilha de famílias e relatório de atividades mensal |

| | |
|--------------------|----------------------------------|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
|--------------------|----------------------------------|

| | |
|--------------------------|--|
| Outra atividades: | Acompanhamento dos membros familiares à serviços e equipamentos da rede socioassistencial e demais Políticas Públicas |
| Descrição: | Esta estratégia metodológica visa fortalecer o acesso das famílias à Rede no que se refere à garantia de seus direitos, além de garantir a qualidade no atendimento prestado aos usuários dos serviços |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Ter garantido o atendimento qualificado à 100% das famílias acompanhadas à outros serviços da Rede |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM e relatório de atividades mensais |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial |
| Descrição: | Ação imprescindível para o acompanhamento das famílias considerando a importância de todos os serviços da Rede socioassistencial para o atendimento das necessidades da mesma |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Ter mapeado 100% dos serviços da Rede socioassistencial ligados às famílias referenciadas |
| Avaliação: | Prontuários e PIFA |

| | |
|-----------------------|--|
| Atividades: | Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais |
| Descrição: | Ação estratégica para o acompanhamento das famílias considerando a importância de todos os serviços da Rede para o atendimento integralizado |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Ter mapeado 100% das Redes Intersetoriais dos territórios de residência das famílias referenciadas |
| Avaliação: | Prontuários e PIFA |

| | |
|-----------------------|--|
| Atividades: | Orientações grupais |
| Descrição: | Orientações presenciais com os integrantes da família na perspectiva de garantir direitos sociais em ambiente seguro no que diz respeito ao sigilo de atendimento preservando a historia de vida dos sujeitos e favorecendo a expressão de suas necessidades e interesses. |
| Periodicidade: | sem periodicidade definida |
| Meta: | Acolher 100% dos grupos familiares referenciados no Serviço pelo CREAS |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM e RMA-CREAS |

| | |
|--------------------|-------------------|
| Atividades: | Visita domiciliar |
|--------------------|-------------------|

| | |
|-----------------------|--|
| Descrição: | Visita à residência da família para compreensão do contexto sociofamiliar e apreensão da realidade territorial. Utilizada, também, como um instrumento técnico-metodológico para vinculação da família ao serviço e facilitar a aproximação do(a) profissional à realidade do(a) usuário(a). |
| Periodicidade: | 2 vezes na semana |
| Meta: | Realizar visitas domiciliares às famílias em acompanhamento no Serviço com a equipe interdisciplinar (assistente social, psicólogo(a) e educador(a) social) |
| Avaliação: | Prontuários, SIGM, Relatório de Atividades Mensais e RMA-CREAS |

7. Articulação em rede

| Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições) | Descrição do tipo de articulação |
|--|---|
| Fundação FEAC | Parceria - assessoria técnica, ações conjuntas, custeio de projetos |
| Secretaria Municipal de Assistência Social - Campinas e Região (CREAS, CRAS, DAS, OSCs executoras dos serviços da política de Assistência Social, Gestão das Proteções Sociais Especiais). | Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários aos equipamentos e compartilhamento de informações |
| Secretaria Municipal de Educação - Campinas (Escolas e Diretorias de Ensino) | Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários e compartilhamento de informações |
| Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Cultura - Campinas | Encaminhamentos, atividades conjuntas e compartilhamento de informações |
| Secretaria Municipal de Habitação de Campinas e Secretaria Estadual de Habitação (CDHU) | Encaminhamentos, discussões de casos e acompanhamento de usuários |
| Secretaria Municipal de Saúde - Campinas (Centros de Saúde, Hospitais, CAPS, Centros de Convivência) | Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto |
| Secretaria Municipal de Segurança Pública - Campinas (Delegacias de Polícia, Delegacia de Defesa da Mulher, Instituto Médico Legal e Polícia Militar) | Compartilhamento de Informações, encaminhamentos, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto |
| Sistema Judiciário - Campinas (Ministério Público, Defensoria Pública, Vara da Infância e da Juventude e Vara da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher). | Discussões de casos, reuniões, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários aos equipamentos e encaminhamento de relatórios técnicos. |

| | |
|---|--|
| Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) | Doações diversas e ações conjuntas |
| Conselho Tutelar | Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários e encaminhamento de relatórios técnicos |
| Banco de Alimentos - CEASA e ISA | Doação de alimentos |
| EMDEC | Parceria - apoio em ações institucionais |
| Sanasa | Parceria - doação de água e ações conjuntas |
| Campibus | Transportes cortesia para atividades externas |
| Colégio Visconde de Porto Seguro, ComJovem, Ci&T, Dell, Deloitte, Robert Bosch, Royal Palm Hotels & Resorts, Ilustrasoul, VLI, Teatro Arte e Ofício, Espaço Cultural Maria Monteiro | Ações conjuntas |

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

| Nome do profissional | Escolaridade/Formação | Cargo ou função no serviço | Carga horária semanal no serviço | Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário) |
|-------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|----------------------------------|--|
| À Contratar | Superior completo | EDUCADOR SOCIAL | 15:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Edna da Silva Nogueira | Contabilidade | GERENTE ADMINISTRATIVO | 06:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Roselei Aparecida Simões Sanchez | Outros | SUPERVISOR ADMINISTRATIVO | 06:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Maria do Carmo da Silva Vidal | Sem Formação | Auxiliar Limpeza | 16:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Fernanda Silveira | Outros | AUXILIAR DE CONTABILIDADE | 20:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Raimunda de Souza Rodrigues Furtado | Sem Formação | AUXILIAR NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO | 12:00 | Empregado Contratado (CLT) |

| | | | | |
|--|----------------|---|-------|-------------------------------|
| Fabiana G Taioli Ribeiro | Psicologia | GERENTE DE SERVICOS SOCIAIS | 08:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Mariana Martins Alcantara | Serviço Social | ASSISTENTE SOCIAL | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Viviane Rodrigues Reis | Serviço Social | GERENTE ADMINISTRATIVO | 04:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| CAMILA LEME ZAIA | Psicologia | PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Rafael Balan | Outros | TECNICO DE APOIO AO USUARIO DE INFORMATICA HELPDESK | 06:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Francisco das Chagas Duarte Nogueira | Sem Formação | MOTORISTA DE FURGAO OU VEICULO SIMILAR | 16:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Andremárcia Aroucha | Outros | ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO | 06:00 | Empregado Contratado (CLT) |

9. Previsão de Receitas e despesas

MUNICIPAL

| Despesa | Item de Despesa | Quantidade | Valor (R\$) |
|--------------------|--------------------------------|------------|-------------|
| FOLHA DE PAGAMENTO | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO | 01 | 3852.00 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | ASSISTENTE CONTÁBIL | 01 | 16116.00 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | ASSISTENTE SOCIAL | 01 | 30876.00 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | AUXILIAR DE COZINHA | 01 | 4404.00 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS | 01 | 7920.00 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | COORDENADOR | 01 | 8496.00 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | EDUCADOR SOCIAL | 01 | 10560.00 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | GERENTE ADMINISTRATIVO | 01 | 16536.00 |

| | | | |
|---|--|----|----------|
| FOLHA DE PAGAMENTO | MOTORISTA | 01 | 8244.00 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | PSICÓLOGO | 01 | 32460.00 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | SUPERVISOR | 01 | 6300.00 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | TÉCNICO DE INFORMÁTICA | 01 | 3168.00 |
| MATERIAL DE CONSUMO | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS | 01 | 3600.00 |
| MATERIAL DE CONSUMO | MATERIAL DE EXPEDIENTE | 01 | 1200.00 |
| MATERIAL DE CONSUMO | MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO | 01 | 1682.40 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO | 01 | 4500.00 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | AUXÍLIO TRANSPORTE | 01 | 4500.00 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | CONVÊNIO MÉDICO | 01 | 5076.00 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | DESPESA REF. PROVISÃO MULTA RESCISÓRIA FGTS | 01 | 1800.00 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO | 01 | 13152.00 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS | 01 | 4380.00 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | FGTS | 01 | 15708.00 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | IMPOSTO DE RENDA | 01 | 2400.00 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | INSS | 01 | 18744.00 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA | SUPERVISÃO TÉCNICA | 01 | 6000.00 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA | 01 | 3600.00 |

| | | | |
|---|---------------------------------|----|---------|
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES | 01 | 3000.00 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | SUPERVISÃO TÉCNICA | 01 | 6000.00 |

Total: R\$ 244.274,40

10. Cronograma de desembolso

| Parcela | Mês/Ano Previsto | Valor (R\$) | Fonte de Recurso |
|---------|------------------|-------------|------------------|
| 1 | 04/2020 | 20356.20 | MUNICIPAL |
| 2 | 05/2020 | 20356.20 | MUNICIPAL |
| 3 | 06/2020 | 20356.20 | MUNICIPAL |
| 4 | 07/2020 | 20356.20 | MUNICIPAL |
| 5 | 08/2020 | 20356.20 | MUNICIPAL |
| 6 | 09/2020 | 20356.20 | MUNICIPAL |
| 7 | 10/2020 | 20356.20 | MUNICIPAL |
| 8 | 11/2020 | 20356.20 | MUNICIPAL |
| 9 | 12/2020 | 20356.20 | MUNICIPAL |
| 10 | 01/2021 | 20356.20 | MUNICIPAL |
| 11 | 02/2021 | 20356.20 | MUNICIPAL |
| 12 | 03/2021 | 20356.20 | MUNICIPAL |